ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**A formiga e a cigarra**

 Certa vez uma jovem cigarra costumava chiar ao pé de um formigueiro. Só parava quando estava cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas. Mas o bom tempo passou afinal vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia inteiro cochilando nas tocas. A pobre cigarra, sem abrigo em um galhinho e metida em grandes apuros, achou melhor sair à procura de ajuda. Mancando, com uma asinha a arrastar, toda molhada, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu – tique, tique, tique… mal tinha forças para bater na porta, faminta e com frio. A porta abriu e apareceu uma formiga, embrulhada num xale, toda agasalhada.

 - O que você quer? – perguntou a formiga, examinando a triste cigarra toda suja de lama e tossindo.

 - Estou procurando abrigo. O tempo está frio e a chuva não parou ainda…

 - O que você fez durante o tempo bom de sol, que não construiu sua casa, nem juntou comida para os dias de chuva?

 A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois de um acesso de tosse:

 - Bom, eu estava cantando… gosto muito de cantar… e esqueci de fazer uma casa e procurar comida para guardar… E agora, não sei o que fazer…

 -Ah! Então era você que cantava nessa árvore enquanto nós trabalhávamos?

 - Isso mesmo, era eu… - respondeu a cigarra.

 - Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer de boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraia e aliviava o cansaço do trabalho. Entre, amiga, que você aqui você encontrará comida e uma caminha quente para descansar durante todo o inverno.

 A cigarra entrou, passou todo o período das chuvas na casa da formiga, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

*Disponível em: http://baudaarteira.blogspot.com.br/2011/12/fabula-cigarra-e-formiga-nova-versao.html Acesso em 1 dez. 2015*

**Questões**

1. Qual é o título do texto?

R.

1. Com o que a cigarra se divertia?

R.

1. Quando a época de chuva chegou, o que os animais fizeram?

R.

1. A cigarra estava em grandes apuros. O que ela decidiu fazer?

R.

1. Onde a cigarra foi atrás de abrigo?

R.

1. O que a formiga perguntou a cigarra quando ela chegou ao formigueiro?

R.

1. Quando a formiga viu que era a mesma cigarra que ficava cantando enquanto elas trabalhavam, o que ela fez?

R.